

VERDADES A RESPEITO DA PATERNIDADE

Continuou: Certo homem tinha dois filhos... – Lc 15.11

INTRODUÇÃO:

I. PAI É PAI, GENITOR É GENITOR

Fatos:

- Nem todo pai é o genitor
- Nem todo genitor é pai

Gerar um filho é a parte mais ínfima da paternidade. Qualquer homem, tendo boa saúde está capacitado pela natureza a gerar um filho.

- Gerar um filho não nos torna efetivamente pais:

Há muitos filhos que foram criados por pais que não foram seus genitores.

Exemplo: Cássio, goleiro do Corinthians.

Filhos criados por avôs, tios, irmãos mais velhos, pais adotivos e mães.

- a) Um pai de verdade cuida, educa, provê física, moral e espiritualmente seus filhos.
- b) Um pai de verdade se faz presente na vida dos filhos.
- c) Um pai de verdade se alegra quando os filhos se alegram e chora quando seus filhos choram.
- d) Um pai de verdade, tal como o bom pastor, dá sua vida pelos seus filhos.

Se não cuida, não provê, não está presente e não dá sua vida pelos filhos é mero genitor, não é pai.

- Pais podem perder filhos, mas filhos não perdem pais.

O que isso significa?

O pai da Parábola do Pai perdeu (temporariamente) um dos filhos.

Porém o filho jamais perdeu o pai, o pai sempre esteve ali à sua espera.

II. CADA FILHO É UMA SINGULARIDADE

Há filhos e filhos. Cada filho tem uma personalidade e uma história.

O filho mais jovem da Parábola do Pai – verso 13:

- ✓ É pródigo
- ✓ É inconstante
- ✓ É aventureiro

Por outro lado, seu irmão mais velho – versos 29 e 30:

- ✓ É avarento
- ✓ É calculista
- ✓ É caseiro

O Filho mais novo também – versos 17 a 20:

- ✓ Se arrepende de seus erros
- ✓ É acessível

- ✓ É afável

Por outro lado, o filho mais velho – versos 25 a 30

- ✓ Acredita que não tem do que se arrepender
- ✓ É inacessível
- ✓ É indiferente

III. HÁ 3 TIPOS DE PAIS

a) Pais Repressivos

- ✓ Esse tipo de pai reprime, impõe sua vontade aos filhos.
- ✓ Esse tipo de pai vê os filhos como propriedade e não como gente.
- ✓ Esse tipo de pai trata todos os filhos como se fossem peças de um jogo de damas.
- ✓ Os filhos só ouvem não dele.

b) Pai Permissivos

- ✓ Esse tipo de pai não se importa com a instrução moral e espiritual dos filhos.
- ✓ Esse tipo de pai acha que amar é concordar.
- ✓ Esse tipo de pai desaprendeu a falar não.
- ✓ Esse tipo de pai é tão danoso aos filhos quanto o pai repressivo.
- ✓ Os filhos só ouvem sim dele.

c) Pais Cheios de Graça e Verdade

- ✓ Ser cheio de graça é saber dizer sim, mesmo que não seja o que achamos que deve ser.
- ✓ Ser cheio de graça é esperar que os filhos aprendam no tempo deles.
- ✓ Ser cheio de verdade significa manter sua postura e orar para que os olhos dos filhos sejam abertos para o conhecimento da verdade de Deus.
- ✓ Ser cheio de verdade é dizer não quando o não for a melhor opção para o futuro dos filhos.
- ✓ Os filhos ouvem dele sim e não.

IV. SER PAI É IR AO ENCONTRO DOS FILHOS

A Parábola do Pai é uma Parábola em movimento:

- ✓ Um filho se foi e outro ficou.

...o mais moço deles disse ao pai: Pai, dá-me a parte dos bens que me cabe. E ele lhes repartiu os haveres. Passados não muitos dias, o filho mais moço, ajuntando tudo o que era seu, partiu para uma terra distante e lá dissipou todos os seus bens, vivendo dissolutamente. Depois de ter consumido tudo, sobreveio àquele país uma grande fome, e ele começou a passar necessidade. Então, ele foi e se agregou a um dos cidadãos daquela terra, e este o mandou para os seus campos a guardar porcos – Lc 15.12 a 15

- ✓ O Pai permaneceu em seu lugar.
- ✓ O filho que foi voltou:

Então, caindo em si, disse: Quantos trabalhadores de meu pai têm pão com fartura, e eu aqui morro de fome! Levantar-me-ei, e irei ter com o meu pai, e lhe direi: Pai, pequei contra o céu e diante de ti; já não sou digno de ser chamado teu filho; trata-

me como um dos teus trabalhadores. E, levantando-se, foi para seu pai – Lc 15.17 a 20a

✓ O filho que ficou não quis entrar:

Ora, o filho mais velho estivera no campo; e, quando voltava, ao aproximar-se da casa, ouviu a música e as danças. Chamou um dos criados e perguntou-lhe que era aquilo. E ele informou: Veio teu irmão, e teu pai mandou matar o novilho cevado, porque o recuperou com saúde. Ele se indignou e não queria entrar – Lc 15.25 a 28a

Quando o que se foi voltou o pai foi ao seu encontro:

Vinha ele ainda longe, quando seu pai o avistou, e, compadecido dele, correndo, o abraçou, e beijou. E o filho lhe disse: Pai, pequei contra o céu e diante de ti; já não sou digno de ser chamado teu filho. O pai, porém, disse aos seus servos: Trazei depressa a melhor roupa, vesti-o, ponde-lhe um anel no dedo e sandálias nos pés; trazei também e matai o novilho cevado. Comamos e regozijemo-nos, porque este meu filho estava morto e reviveu, estava perdido e foi achado. E começaram a regozijar-se – Lc 15.20b a 24

Quando o filho que ficou se recusou a entrar na casa o pai saiu ao encontro dele:

...saindo, porém, o pai, procurava conciliá-lo. Mas ele respondeu a seu pai: Há tantos anos que te sirvo sem jamais transgredir uma ordem tua, e nunca me deste um cabrito sequer para alegrar-me com os meus amigos; vindo, porém, esse teu filho, que desperdiçou os teus bens com meretrizes, tu mandaste matar para ele o novilho cevado. Então, lhe respondeu o pai: Meu filho, tu sempre estás comigo; tudo o que é meu é teu. Entretanto, era preciso que nos regozijássemos e nos alegrássemos, porque esse teu irmão estava morto e reviveu, estava perdido e foi achado – Lc 15.28b a 32

V. DEUS É O PAI DOS PAIS

O pai da Parábola do Pai e seus 2 Filhos é um paradigma de paternidade. Ele representa Deus, o Pai dos pais.

O SENHOR é misericordioso e compassivo; longânimo e assaz benigno. Não repreende perpetuamente, nem conserva para sempre a sua ira. Não nos trata segundo os nossos pecados, nem nos retribui consoante as nossas iniquidades. Pois quanto o céu se alteia acima da terra, assim é grande a sua misericórdia para com os que o temem. Quanto dista o Oriente do Ocidente, assim afasta de nós as nossas transgressões. Como um pai se compadece de seus filhos, assim o SENHOR se compadece dos que o temem. Pois ele conhece a nossa estrutura e sabe que somos pó – Sl 103.8 a 14

Todos os pais, nascidos de novo, têm a Deus por seu Pai:

- ✓ O pai terreno tem um Pai Celestial.
- ✓ Na paternidade não estamos sós.
- ✓ Na paternidade temos em Deus um referencial.